

PÓS GRADUAÇÃO NA AMAZÔNIA: O USO DO PROBLEM BASED LEARNING & A BIOECONOMIA TERRITORIAL

Profa. Dra. Patricia Chaves de Oliveira
Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA

BioForestALC

Conectando a bioeconomia e as florestas com o desenvolvimento humano

I Fórum Virtual sobre o potencial dos produtos florestais não-madeireiros para uma bioeconomia da América Latina e Caribe

23-26 | MAIO

Pós graduação -Área Ciências Ambientais/Amazônia

Formação de capacidades
Mestres e Doutores

Bioeconomia
Territorial

Sociedades
florestais +
geobiodiversidade

O processo de sensibilização

Disciplina de Metodologia da Pesquisa

Jovens cientistas

Populações Tradicionais/
Produtos florestais não madeir.

O que é o APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS (PROBLEM BASED LEARNING -PBL)?

Método criado em 1969/Universidade McMaster/ Canadá ; Universidade Maastricht/Holanda.

WOODS, D. R. Problem Based Learning: how to get most from PBL. 3rd. ed. Canadá: McMaster University, 1996.

The diagram consists of two large, dark blue, arrow-shaped boxes pointing towards each other, meeting at a central point. The left arrow contains the word 'Aluno' and the right arrow contains the words 'Problema' and 'Real' stacked vertically. A small, dark blue rectangular tab is positioned at the top center, overlapping the meeting point of the two arrows. The entire diagram is enclosed in a white rectangular frame with a thin black border. The background of the slide is a light blue color with a repeating pattern of stylized, dark blue line drawings of various plants and leaves.

Aluno

Problema
Real

ETAPAS PBL
(adaptado Oliveira, P.C. 2022)

Apresentação do problema ao aluno da pós graduação na Amazônia.
(SENSIBILIZAÇÃO)

Aplicação da expertise do aluno na solução do problema amazônico.
(REFLEXÃO)

Conteúdo da disciplina+ Expertise do aluno= produto científico atrelado à realidade amazônica.
(INTEGRAÇÃO)

Problema-real:
BIOECONOMIA no
contexto do Plano de
Manejo da RESEX
TAPAJÓS -
ARAPIUNS
(Sensibilização)

Como os 18 alunos
selecionaram os problemas
do Plano de Manejo e
conectaram suas *expertises*
com os mesmos?
(Reflexão)

O produto final:
Modelo teórico da
solução do problema.
Capítulo de
livro/aluno/problema

EXEMPLO: Estudo de caso: Disciplina de Metodologia da pesquisa;
Mestrado PPGRNA/UFOPA/2021.

Problem -question

Como alunos da Pós graduação na Amazônia podem contribuir com o desenvolvimento de uma Bioeconomia Territorial ao longo de seu processo de formação?



PLANO DE MANEJO
RESERVA EXTRATIVISTA
TAPAJÓS-ARAPIUNS
Volume 2
- PLANEJAMENTO -

Brasília - DF, 02 de setembro de 2014

6.2.1 Subprograma de Produtos Não-Madeireiros (Extrativismo)

Os objetivos do subprograma produtos não-madeireiros (extrativismo) são relacionar as espécies exploradas na RESEX Tapajós-Arapiuns e identificar as necessidades de melhoria dos processos produtivos (aquisição de equipamentos, assistência técnica, fontes de financiamento, novas tecnologias) visando agregar valor aos produtos extraídos.

AÇÕES ESTRUTURANTES	Estratégia 1. Facilitar a Gestão dos Conflitos Socioambientais	Estratégia 2. Promover a Sustentabilidade Ambiental das atividades produtivas	Estratégia 3. Desenvolver a cadeia produtiva agroextrativista	Estratégia 4. Ampliar recursos humanos, técnicos, operacionais e financeiros para a gestão da RESEX	AVALIAÇÃO DE PRIORIDADE
Desenvolver estudo de mercado e planos de negócios para óleos vegetais, mel, açaí e cipós, borracha e outros produtos extrativos.		✓	✓	✓	3
Incentivar a reativação de seringais e o plantio de novas áreas de produção de seringueiras.	✓	✓	✓		3
Promover a cadeia produtiva do artesanato de palha, cipós e biojóias.		✓	✓	✓	3
Cooperações Institucionais atuantes na UC: TAPAJOARA, STTR-Santarém, Fundo DEMA					
Potenciais Cooperações Institucionais: IDEFLOR, SFB					

PRODUCT: BOOK

BIOECONOMIA AMAZÔNICA

**ORGANIZADORA
PROFA. PATRICIA CHAVES
DE OLIVEIRA**

SUMÁRIO

CAPÍTULO I - Desvendando O Tucumã (<i>Astrocaryum aculeatum</i>): Uma Arecaceae Com Potencial Bioeconômico Para A Amazônia – Claudiane Sarmento Viana	5
CAPÍTULO II- Açai (<i>Euterpe Oleracea</i> Mart): Ambiente & Bioeconomia Na Amazônia – Isadora Elaine Silva Da Cruz	21
CAPÍTULO III- Reaproveitamento de Rejeito Mineral na Amazônia: uma proposta de desenvolvimento limpo (Clean Development – CD) e de fomento para a Bioeconomia – Danilo Pinheiro	36
CAPÍTULO IV- Sucuuba (<i>Himatanthus sucuuba</i>), Mulheres Erveiras E Bioeconomia Na Amazônia – Juliana Sousa Da Silva	49
CAPÍTULO V- Lepidópteros (Rhopalocera) Como Bioindicadores Ambientais: Aspectos Ecológicos E Econômicos Em Agriculturas Orgânicas – Natália de Cássia Cardoso Farias	59
CAPÍTULO VI- O puxuri (<i>Licaria puchury-major</i> (Mart.) uma nova especiaria na gastronomia Amazônica – Ellen Caroline Couto Vilanova	75
CAPÍTULO VII- Argilas Amazônicas: Tecnologias Sociais e Bioeconomia na Produção De Filtros em ambientes Ribeirinhos No Estado Do Pará – Viviane Mota Silva	85
CAPÍTULO VIII- Etnobotânica & O Desenvolvimento Bioeconômico Da Amazônia – Andressa Jaqueline Viana de Souza	101
CAPÍTULO IX- Agricultura Urbana: Cidades Mais Verdes E Sustentáveis Na Amazônia – Lucianne Farias da Silva	120
CAPÍTULO X- Liofilização: Uma alternativa Bioeconômica para polpas de frutas nativas da Amazônia – Elimary Elanne Santos da Silva	139
CAPÍTULO XI- Criação de traíra em tanques redes: uma espécie com potencial à bioeconomia local – Melquiades de Oliveira Costa	154

Bioeconomia Territorial

Tucumã

Açaí

Minerais

Sucuúba

Lepdópteros

Puxuri

Bioeconomia Territorial

Argilas

Plantas Medicinais

Frutas

Traíra

Agricultura urbana

CAPACITAÇÃO
CIENTÍFICA &
BIOECONOMIA

11 Mestres capacitados em
BIOECONOMIA
AMAZÔNICA

11 CADEIAS DE VALOR
TRABALHADAS

11 MODELOS TEÓRICOS
DE BIOECONOMIA DE
PRODUTOS NÃO
MADEIREIROS

11 PROPOSTAS DE
BIOECONOMIA PARA
FINANCIAMENTO NA
BACIA DO RIO
TAPAJÓS

1 RESERVA
EXTRATIVISTA
TRABALHADA (TAPAJOS
-ARAPIUNS)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CAPACITAÇÃO
DE MESTRES E
DOUTORES
PELO USO DE
PBL

BIOECONOMIA
DE PRODUTOS
NÃO
MADEIREIROS
(Fair Trade)

POPULAÇÕES
TRADICIONAIS

Obrigada
Thank you
Gracias

Lab.estudosamazonicos@gmail.com

Dr. Patricia Chaves de Oliveira-UFOPA

BioForestALC

Conectando a bioeconomia e as florestas com o desenvolvimento humano

I Fórum Virtual sobre o potencial dos produtos florestais não-madeireiros para uma bioeconomia da América Latina e Caribe

23-26 | MAIO